

ARQUIVOS  
DA  
ESTAÇÃO DE BIOLOGIA MARINHA  
DA  
UNIVERSIDADE DO CEARÁ



Volume III — Junho, 1963 — Número 1  
Fortaleza — Ceará — Brasil

# SEGUNDA CONTRIBUIÇÃO AO INVENTÁRIO DOS PEIXES MARINHOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Melquíades Pinto Paiva — Hermínia de Holanda Lima (1)

Estação de Biologia Marinha  
Universidade do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

A presente contribuição é a segunda de uma série programada pela Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará, que objetiva a divulgação das pesquisas em andamento, referentes ao inventário dos peixes marinhos do nordeste brasileiro.

A área por nós considerada para a realização de inventários faunísticos, bem como os métodos de trabalho adotados, são os mesmos referidos na introdução da primeira contribuição desta série (Paiva & Holanda, 1962).

## ESPÉCIES INVENTARIADAS

Família — *Holocentridae*

Gênero — *Holocentrus* Gronow, 1763

Espécie — *H. ascensionis* (Osbeck, 1771) Jordan & Evermann, 1896

Peixe nº 26 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 255 mm; comprimento zoológico — 197 mm; comprimento standard — 176 mm; comprimento da cabeça — 60 mm; altura da cabeça — 48 mm; comprimento do focinho — 14 mm; comprimento da maxila — 25 mm; largura máxima da parte exposta do conjunto maxilar — 9 mm; diâmetro da órbita — 21 mm; diâmetro do olho — 19 mm; espaço interorbital — 10 mm; comprimento do espinho do preopérculo — 9 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 58 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a

origem da segunda dorsal — 127 mm; comprimento préanal — 133 mm; comprimento prépeitoral — 52 mm; comprimento préventral — 63 mm; base da primeira dorsal — 76 mm; base da segunda dorsal — 30 mm; base da anal — 24 mm; comprimento da peitoral — 38 mm; comprimento da ventral direita — 55 mm; comprimento da ventral esquerda — 51 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 31 mm; altura anterior da segunda dorsal — 59 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 31 mm; altura anterior da anal — 43 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 71 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 60 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 119 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 27 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 25 mm; comprimento do lobo caudal superior — 81 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 67 mm; altura máxima — 54 mm; espessura máxima — 33 mm; lepidotríquios dorsais — XI, 15; lepidotríquios anais — IV + 10; lepidotríquios peitorais — 16; lepidotríquios ventrais — I + 7; lepidotríquios caudais — V + 21 + IV; branquiostergais — 8; rastros — 8 + 1 + 14; linha lateral — 47 escamas com poros, sendo 3 na caudal; linha transversal — 4/7; uma fileira de 10 escamas no opérculo; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 12 de maio de 1962; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — mariquita.

(1) — Nome de solteira: Hermínia de Castro Holanda

Família — *Pomadasyidae*

Gênero — *Anisotremus* Gill, 1861

Espécie — *A. virginicus* (Linnaeus, 1758)  
Gill, 1861

Peixe nº 27 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 179 mm; comprimento zoológico — 157 mm; comprimento standard — 138 mm; comprimento da cabeça — 46 mm; comprimento do focinho — 15 mm; comprimento da maxila — 14 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 3 mm; diâmetro da órbita — 15 mm; diâmetro do olho — 13 mm; espaço interorbital — 13 mm; comprimento prédorsal — 63 mm; comprimento préanal — 98 mm; comprimento prépeitoral — 46 mm; comprimento préventral — 55 mm; base da dorsal — 78 mm; base da anal — 26 mm; comprimento da peitoral — 50 mm; comprimento da ventral — 35 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 22 mm; comprimento do segundo acúleo dorsal — 15 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 23 mm; altura anterior da anal — 25 mm; distância entre o extremo anterior da mandíbula e a origem da ventral — 53 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 91 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 46 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 36 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 17 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 18 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 17 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 4 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 9 mm; comprimento do lobo caudal superior — 43 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 39 mm; altura máxima — 63 mm; espessura máxima — 26 mm; lepidotríquios dorsais — XII + 18; lepidotríquios anais — III + 11; lepidotríquios peitorais — 18; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 28; branquiostergais — 6; rastros — 11 + 1 + 13; linha lateral — 60 escamas com poros, sendo 10 na caudal; linha transversal — 14/17 (15 escamas entre a origem da anal e a linha lateral — contagem feita em fileira dirigida para cima e para trás); local de captura — Baía Formosa, município de Baía Formosa, Estado do Rio Grande do Norte; data da captura — 21 de setembro de 1962; aparelho de captura — covo-de-peixe; nome vulgar — mercaador.

—:—:—

Família — *Pomadasyidae*

Gênero — *Genyatremus* Gill, 1862

Espécie — *G. luteus* (Bloch, 1793) Jordan & Fesler, 1893

Peixe nº 28 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 203 mm; comprimento zoológico — 191 mm; comprimento standard — 160 mm; comprimento da cabeça — 52 mm; comprimento do focinho — 14 mm; comprimento da maxila — 15 mm; diâmetro da órbita — 17 mm; diâmetro do olho — 15 mm; espaço interorbital — 14 mm; comprimento prédorsal — 64 mm; comprimento préanal — 112 mm; comprimento prépeitoral — 53 mm; comprimento préventral — 66 mm; base da dorsal — 95 mm; base da anal — 34 mm; comprimento da peitoral — 43 mm; comprimento da ventral — 40 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quinto acúleo dorsal) — 34 mm; comprimento do décimo segundo acúleo dorsal — 17 mm; comprimento do décimo terceiro acúleo dorsal — 18 mm; comprimento do primeiro raio dorsal — 26 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 28 mm; comprimento do primeiro raio anal — 23 mm; distância entre o extremo anterior da mandíbula e a origem da ventral — 62 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 51 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 44 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 106 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 20 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 22 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 22 mm; altura mínima do pedúnculo caudal — 18 mm; altura máxima do pedúnculo caudal (= altura anterior do pedúnculo caudal) — 24 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 5 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 10 mm; comprimento do lobo caudal superior — 45 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 43 mm; altura máxima — 69 mm; espessura máxima — 32 mm; lepidotríquios dorsais — XIII + 12; lepidotríquios anais — III + 11; lepidotríquios peitorais — 17; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 29; branquiostergais — 6; rastros — 7 + 1 + 10; linha lateral — 58 escamas com poros, sendo 8 na caudal; linha transversal — 13/19; local de captura — Almofoala, município de Acaraú, Es-

tado do Ceará; data da captura — 9 de abril de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — coró-cabeça-dura.

—:—:—

Família — *Polynemidae*

Gênero — *Polynemus* Linnaeus, 1758

Espécie — *P. virginicus* Linnaeus, 1758

Peixe nº 29 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 205 mm; comprimento zoológico — 170 mm; comprimento standard — 150 mm; comprimento da cabeça — 47 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 26 mm; comprimento do focinho — 9 mm; comprimento da maxila — 21 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 5 mm; diâmetro da órbita — 11 mm; espaço interorbital — 11 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 54 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 95 mm; comprimento préanal — 90 mm; comprimento prépeitoral — 40 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e o ponto superior da base dos filamentos peitorais — 35 mm; comprimento préventral — 57 mm; base da primeira dorsal — 22 mm; base da segunda dorsal — 26 mm; base da anal — 32 mm; comprimento da peitoral — 38 mm; comprimento da ventral — 25 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 36 mm; comprimento do maior raio dorsal (segundo raio dorsal) — 32 mm; altura anterior da primeira dorsal — 33 mm; altura anterior da segunda dorsal — 36 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 14 mm; altura anterior da anal — 34 mm; comprimento do maior filamento peitoral (primeiro filamento peitoral) — 57 mm; distância entre o extremo anterior da mandíbula e a origem da ventral — 47 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 33 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 23 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 98 mm; distância entre o ponto superior da base dos filamentos peitorais e a origem da ventral — 22 mm; distância entre o ponto inferior da base dos filamentos peitorais e a origem da ventral — 25 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 22 mm; comprimento do lobo caudal superior — 53 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 50

mm; altura máxima — 45 mm; espessura máxima — 20 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 12; lepidotríquios anais — III + 13; lepidotríquios peitorais — I + 14; filamentos peitorais — 7; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 24; branquiostergais — 7; rastros — 12 + 1 + 15; linha lateral — 60 escamas com poros, sendo 3 na caudal (as escamas da ramificação não foram incluídas); linha transversal — 6/10; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 14 de agosto de 1962; aparelho de captura — tresn.alho-de-praia; nome vulgar — barbudo.

—:—:—

Família — *Pomacentridae*

Gênero — *Abudefduf* Forskal, 1775

Espécie — *A. saxatilis* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1898

Peixe nº 30 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 129 mm; comprimento zoológico — 112 mm; comprimento standard — 93 mm; comprimento da cabeça — 31 mm; comprimento do focinho — 9 mm; comprimento da maxila — 9 mm; largura posterior do preorbital — 2 mm; diâmetro da órbita — 11 mm; diâmetro do olho — 9 mm; diâmetro da pupila — 4 mm; espaço interorbital — 10 mm; comprimento prédorsal — 44 mm; comprimento préanal — 73 mm; comprimento prépeitoral — 32 mm; comprimento préventral — 45 mm; base da dorsal — 55 mm; base da anal — 21 mm; comprimento da peitoral — 32 mm; comprimento da ventral — 33 mm; distância entre o extremo anterior da mandíbula e a origem da ventral — 41 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 34 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 29 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 65 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 9 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 10 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 7 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 2 mm; altura máxima do pedúnculo caudal (=altura anterior do pedúnculo caudal) — 19 mm; altura mínima do pedúnculo caudal (= altura posterior do pedúnculo caudal) — 16 mm; comprimento do lobo caudal superior — 37 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 33 mm; altura máxima — 56 mm; es-

pequena máxima — 21 mm; lepidotríquios dorsais — XIII + 13; lepidotríquios anais — II + 12; lepidotríquios peitorais — 19; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 24; branquiostergais — 6; rastros — 8 + 1 + 14; linha lateral — 21 escamas com poros; linha transversal — 5/11; local de captura — Meireles, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 8 de janeiro de 1962; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — carapicu.

—:—:—

Família — *Priacanthidae*

Gênero — *Priacanthus* Oken, 1817

Espécie — *P. arenatus* Cuvier, 1829

Peixe nº 31 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 243 mm; comprimento zoológico — 233 mm; comprimento standard — 191 mm; comprimento da cabeça — 65 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 18 mm; altura da cabeça — 61 mm; comprimento do focinho — 18 mm; comprimento da maxila — 32 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 12 mm; diâmetro da órbita — 27 mm; diâmetro do olho — 25 mm; espaço interorbital — 14 mm; comprimento pré-dorsal — 64 mm; comprimento pré-anal — 111 mm; comprimento prépeitoral — 63 mm; comprimento préventral — 69 mm; base da dorsal — 112 mm; base da anal — 70 mm; comprimento da peitoral — 35 mm; comprimento da ventral — 55 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (sexto acúleo dorsal) — 25 mm; comprimento do maior raio dorsal (terceiro raio dorsal) — 37 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 26 mm; comprimento do maior raio anal (quarto raio anal) — 34 mm; comprimento do acúleo ventral — 35 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 48 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 41 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 141 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 26 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 22 mm; altura anterior do pedúnculo caudal (= altura máxima do pedúnculo caudal) — 22 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 20 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 12 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 6 mm; altura máxima — 71 mm; espessura máxima — 37 mm; lepidotríquios dor-

sais — X + 14; lepidotríquios anais — III + 15; lepidotríquios peitorais — I + 17; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 24, sendo 14 ramificados; branquiostergais — 6; rastros — 7 + 22; linha lateral — 73 escamas com poros, sendo 9 na caudal; linha transversal — 13/42; 85 fileiras laterais de escamas; local de captura — Caboré, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 2 de abril de 1962; aparelho de captura — manzuá-de-peixe; nome vulgar — ôlho-de-boi.

—:—:—

Família — *Ephippidae*

Gênero — *Chaetodipterus* Lacépède, 1802

Espécie — *C. faber* (Broussonet, 1782) Jordan & Gilbert, 1883

Peixe nº 32 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 188 mm; comprimento zoológico — 177 mm; comprimento standard — 142 mm; comprimento da cabeça — 47 mm; comprimento do focinho — 18 mm; comprimento da maxila — 15 mm; diâmetro da órbita — 16 mm; diâmetro do olho — 13 mm; espaço interorbital — 18 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 88 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 119 mm; comprimento pré-anal — 95 mm; comprimento prépeitoral — 45 mm; comprimento préventral — 47 mm; base da primeira dorsal — 46 mm; base da segunda dorsal — 69 mm; base da anal — 63 mm; comprimento da peitoral — 30 mm; comprimento da ventral — 52 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 77 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 12 mm; comprimento do acúleo ventral — 27 mm; comprimento do quarto raio ventral — 21 mm; altura anterior da segunda dorsal — 98 mm; altura anterior da anal — 87 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 50 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 38 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 115 mm; altura máxima — 113 mm; espessura máxima — 31 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 22; lepidotríquios anais — III + 18; lepidotríquios peitorais — I + 17; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 25; branquiostergais — 3; li-

nha lateral — 48 escamas com poros; linha transversal — 20/38; local de captura — Pontal, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 5 de abril de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — paru.

—:—:—

Família — *Sparidae*

Gênero — *Calamus* Swainson, 1839

Espécie — *C. calamus* (Cuvier & Valenciennes, 1830) Jordan & Gilbert, 1884

Peixe nº 33 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 282 mm; comprimento zoológico — 247 mm; comprimento standard — 216 mm; comprimento da cabeça — 74 mm; comprimento do focinho — 45 mm; comprimento da maxila — 31 mm; diâmetro da órbita — 25 mm; diâmetro do olho — 20 mm; espaço interorbital — 18 mm; comprimento pré-dorsal — 104 mm; comprimento pré-anal — 155 mm; comprimento pré-peitoral — 74 mm; comprimento pré-ventral — 89 mm; base da dorsal — 118 mm; base da anal — 41 mm; comprimento da peitoral — 83 mm; comprimento da ventral — 49 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 32 mm; comprimento do maior raio dorsal (sétimo raio dorsal) — 35 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 16 mm; comprimento do maior raio anal (quarto raio anal) — 24 mm; comprimento do acúleo ventral — 37 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 69 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 51 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 144 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 34 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 35 mm; altura anterior do pedúnculo caudal (= altura máxima do pedúnculo caudal) — 30 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 26 mm; altura mínima do pedúnculo caudal — 20 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 18 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 8 mm; altura máxima — 98 mm; espessura máxima — 35 mm; lepidotríquios dorsais — XII + 12; lepidotríquios anais — III + 10; lepidotríquios peitorais — 14; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 23; branquiostergais — 6; rastros — 4 + 1 + 5; linha lateral — 56 escamas com poros, sendo

6 na caudal; linha transversal — 9/17 (16 escamas entre a base do primeiro acúleo anal e a linha lateral — contagem feita em fileira dirigida para cima e para trás); 51 fileiras oblíquas de escamas abaixo da linha lateral; 7 fileiras horizontais de escamas entre a linha lateral e a base da dorsal; dentes superiores da série externa = lado direito — 13 e lado esquerdo — 14; dentes inferiores da série externa = lado direito — 15 e lado esquerdo — 15; local de captura — Praia da Piedade, município de Jaboatão, Estado de Pernambuco; data da captura — 12 de abril de 1962; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — peixe-pena.

—:—:—

Família — *Lobotidae*

Gênero — *Lobotes* Cuvier, 1829

Espécie — *L. surinamensis* (Bloch, 1790) Holbrook, 1860

Peixe nº 34 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 255 mm; comprimento standard — 211 mm; comprimento da cabeça — 77 mm; comprimento do focinho — 15 mm; comprimento da maxila — 27 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e o extremo do maior acúleo do preopérculo — 60 mm; comprimento do maior acúleo do preopérculo — 6 mm; comprimento do acúleo do ângulo do preopérculo — 4 mm; diâmetro da órbita — 12 mm; diâmetro do olho — 10 mm; diâmetro da pupila — 4 mm; espaço interorbital — 21 mm; comprimento pré-dorsal — 91 mm; comprimento pré-anal — 156 mm; comprimento pré-peitoral — 71 mm; comprimento pré-ventral — 86 mm; base da dorsal — 127 mm; base da anal — 51 mm; comprimento da peitoral — 44 mm; comprimento da ventral direita — 61 mm; comprimento da ventral esquerda — 65 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quinto acúleo dorsal) — 39 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 31 mm; comprimento do primeiro acúleo anal — 12 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 72 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 60 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 141 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 15 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 19 mm; altura anterior do pedúnculo caudal (= altura máxima do pedún-

culo caudal) — 33 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 32 mm; altura mínima do pedúnculo caudal — 30 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 10 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 4 mm; altura máxima — 93 mm; espessura máxima — 34 mm; lepidotríquios dorsais — XII + 15; lepidotríquios anais — III + 11; lepidotríquios peitorais — 16; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 21; branquiostergais — 6; rastros — 8 + 1 + 13; linha lateral — 57 escamas com poros, sendo 7 na caudal; linha transversal — 10/23; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 23 de outubro de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nomes vulgares — cará-do-mar, dorminhoco e xan-carrona.

—:—:—

Família — *Chaetodontidae*

Gênero — *Chaetodon* Linnaeus, 1758

Espécie — *C. ocellatus* Bloch, 1787

Peixe nº 35 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 125 mm; comprimento standard — 101 mm; comprimento da cabeça — 36 mm; comprimento do focinho — 12 mm; comprimento da maxila — 9 mm; diâmetro da órbita — 11 mm; diâmetro do olho — 10 mm; espaço interorbital — 11 mm; comprimento pré-dorsal — 48 mm; comprimento pré-anal — 71 mm; comprimento pré-peitoral — 36 mm; comprimento pré-ventral — 43 mm; base da dorsal — 74 mm; base da anal — 41 mm; comprimento da peitoral — 28 mm; comprimento da ventral — 28 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal = quinto acúleo dorsal) — 27 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal = terceiro acúleo anal) — 21 mm; comprimento do acúleo ventral — 21 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 30 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 25 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 69 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 3 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 6 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 12 mm; altura máxima — 67 mm; espessura máxima — 18 mm; lepidotríquios dorsais — XII + 21; lepidotríquios anais — III + 17; lepidotríquios peitorais —

16; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 21; branquiostergais — 6; linha lateral — 33 escamas com poros; linha transversal — 6/16; 30 séries oblíquas medianas de escamas; local de captura — Baía Formosa, município de Baía Formosa, Estado do Rio Grande do Norte; data da captura — 21 de setembro de 1962; aparelho de captura — manzuá-de-peixe; nomes vulgares — caco-de-prato, namorado e saberé.

—:—:—

Família — *Carangidae*

Gênero — *Vomer* Cuvier, 1817

Espécie — *V. setipinnis* (Mitchill, 1815) Gill, 1862

Peixe nº 36 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 161 mm; comprimento zoológico — 138 mm; comprimento standard — 122 mm; comprimento da cabeça — 48 mm; altura da cabeça — 71 mm; comprimento do focinho — 23 mm; comprimento da maxila — 18 mm; largura máxima da parte exposta do conjunto maxilar — 7 mm; diâmetro da órbita — 13 mm; diâmetro do olho — 10 mm; espaço interorbital — 11 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 72 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 88 mm; comprimento pré-anal — 68 mm; comprimento pré-peitoral — 45 mm; comprimento pré-ventral — 47 mm; base da primeira dorsal — 22 mm; base da segunda dorsal — 59 mm; base da anal — 64 mm; comprimento da peitoral — 49 mm; comprimento da ventral — 7 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 21 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 4 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 89 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 9 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 10 mm; altura anterior do pedúnculo caudal — 8 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 8 mm; altura mínima do pedúnculo caudal — 6 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 5 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 3 mm; comprimento do lobo caudal superior — 41 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 43 mm; comprimento da corda da parte curva da linha lateral — 41 mm; comprimento da parte reta da linha lateral — 49 mm; altura máxima —

85 mm; espessura máxima — 13 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 21; acúleos do ventre — II; lepidotríquios anais — I + 18; lepidotríquios peitorais — I + 14; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 26; branquiostergais — 7; rastros — 7 + 1 + 25; linha lateral — 22 escudos; local de captura — Cacimbas, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 17 de fevereiro de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — galo.

—:—:—

Família — *Scombridae*

Gênero — *Scomberomorus* Lacépède, 1802

Espécie — *S. maculatus* (Mitchill, 1815) Jordan & Gilbert, 1883

Peixe nº 37 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 179 mm; comprimento zoológico — 159 mm; comprimento standard — 147 mm; comprimento da cabeça — 39 mm; comprimento do focinho — 14 mm; comprimento da maxila — 23 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 3 mm; diâmetro da órbita — 10 mm; diâmetro do olho — 8 mm; espaço interorbital — 10 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 42 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 83 mm; comprimento préanal — 89 mm; comprimento prépeitoral — 39 mm; comprimento préventral — 43 mm; base da primeira dorsal — 40 mm; base da segunda dorsal — 17 mm; base da anal — 18 mm; comprimento da peitoral — 18 mm; comprimento da ventral — 7 mm; altura anterior da segunda dorsal — 17 mm; altura anterior da anal — 18 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 48 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 45 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 108 mm; comprimento do lobo caudal superior — 37 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 34 mm; altura máxima — 31 mm; espessura máxima — 12 mm; lepidotríquios dorsais — XVIII, 18; lepidotríquios anais — II + 17; lepidotríquios peitorais — 21; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 34; branquiostergais — 7; rastros — 3 + 1 + 11; pinulas dorsais — 10; pinulas anais — 9; dentes superiores: lado direito — 10 e lado esquerdo — 10; dentes inferior-

res: lado direito — 7 e lado esquerdo — 9; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 6 de dezembro de 1962; aparelho de captura — tresmalho-de-praia; nome vulgar — serra.

—:—:—

Família — *Pomadasyidae*

Gênero — *Haemulon* Cuvier, 1829

Espécie — *H. parrai* (Desmarest, 1823) Storer, 1846

Peixe nº 38 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 123 mm; comprimento zoológico — 115 mm; comprimento standard — 100 mm; comprimento da cabeça — 36 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 13 mm; distância entre o extremo posterior da cabeça e a base da caudal — 67 mm; comprimento do focinho — 13 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e o ângulo da boca — 12 mm; comprimento da maxila — 15 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 3 mm; distância entre o extremo posterior do maxilar e a origem da peitoral — 22 mm; distância entre o extremo anterior da mandíbula e a origem da ventral — 33 mm; diâmetro da órbita — 12 mm; diâmetro do olho — 11 mm; espaço interorbital — 9 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 43 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 69 mm; comprimento préanal — 71 mm; comprimento prépeitoral — 34 mm; comprimento préventral — 38 mm; base da primeira dorsal — 30 mm; base da segunda dorsal — 25 mm; base da anal — 13 mm; comprimento da peitoral — 25 mm; comprimento da ventral — 23 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (quinto acúleo dorsal) — 17 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 17 mm; altura anterior da anal — 21 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a origem da anal — 52 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a origem da peitoral — 25 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a base superior da caudal — 66 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da anal — 36 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da peitoral — 38 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da ventral — 45 mm; distância entre a origem



da segunda dorsal e a base superior da caudal — 36 mm; distância entre o fim da segunda dorsal e o fim da anal — 16 mm; distância entre a origem da anal e a base inferior da caudal — 30 mm; distância entre a origem da peitoral e a origem da anal — 42 mm; distância entre a origem da peitoral e a origem da ventral — 16 mm; distância entre a origem da peitoral e a base da caudal — 68 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 35 mm; distância entre a origem da ventral e a base inferior da caudal — 64 mm; comprimento do pedúnculo caudal — 13 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 12 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 17 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 13 mm; comprimento do lobo caudal superior — 28 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 24 mm; altura máxima — 39 mm; espessura máxima — 16 mm; lepidotríquios dorsais — XI, I + 17; lepidotríquios anais — III + 9; lepidotríquios peitorais — 16; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 27, sendo 15 ramificados; branquiostergais — 6; rastros — 9 + 1 + 11; linha lateral — 58 escamas com poros, sendo 9 na caudal; linha transversal — 8/12; fileira circular de escamas do pedúnculo caudal — 22 escamas, sendo 9 superiores, 2 de linha lateral e 11 inferiores; local de captura — Meireles, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 7 de janeiro de 1963; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — pirambu.

Observação: a identificação deste peixe foi procedida, principalmente, de acordo com Courtenay Jr. (1961), e foi tomada a sua orientação no que respeita a medições e contagens realizadas.

—:—:—

Família — *Exocoetidae*

Gênero — *Hirundichthys* Breder, 1928

Espécie — *H. affinis* (Günther, 1866) Bruun, 1935

Peixe nº 39 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento zoológico — 246 mm; comprimento standard — 229 mm; comprimento da cabeça — 56 mm; comprimento do focinho — 19 mm; diâmetro da órbita — 17 mm; diâmetro do olho — 15 mm; espaço interorbital — 19 mm; comprimento pré-dorsal — 169 mm; comprimento pré-anal — 170 mm; compri-

mento pré-peitoral — 57 mm; comprimento pré-ventral — 137 mm; base da dorsal = comprimento da dorsal — 37 mm; base da anal = comprimento da anal — 35 mm; comprimento da peitoral — 144 mm; comprimento da ventral — 55 mm; altura da dorsal = comprimento do maior raio dorsal (segundo raio dorsal) — 19 mm; altura da anal = comprimento do maior raio anal (terceiro raio anal) — 17 mm; distância entre a origem da peitoral e a origem da dorsal — 115 mm; distância entre a origem da peitoral e o fim da dorsal — 151 mm; distância entre a origem da peitoral e a base da caudal — 169 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 38 mm; distância entre a origem da ventral e o fim da anal — 70 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 93 mm; comprimento do lobo caudal superior — 45 mm; altura máxima — 39 mm; espessura máxima — 32 mm; lepidotríquios dorsais — 11; lepidotríquios anais — 12; lepidotríquios peitorais — 1 + 16; lepidotríquios ventrais — 6; lepidotríquios caudais — 27; branquiostergais — 10; rastros — 7 + 19; linha lateral — 30 + 32 escamas com poros; escamas transversais — 6; escamas pré-dorsais — 31 (não incluídas as da cabeça); 53 fileiras laterais de escamas; local de captura — ao largo de Caiçara, município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte; data da captura — 2 de junho de 1961; aparelho de captura — jererê; nome vulgar — peixe-voador.

Observação: a identificação deste peixe foi procedida de acordo com Bruun (1935) e Breder Jr. (1938), e foi tomada a orientação do primeiro no que respeita a medições e contagens realizadas.

—:—:—

Família — *Sphyraenidae*

Gênero — *Sphyraena* Klein, 1778

Espécie — *S. barracuda* (Walbaum, 1792) Jordan & Evermann, 1898

Peixe nº 40 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento zoológico — 607 mm; comprimento standard — 547 mm; comprimento da cabeça — 170 mm; comprimento do focinho — 72 mm; comprimento da maxila — 81 mm; diâmetro da órbita — 28 mm; diâmetro do olho — 23 mm; espaço interorbital — 34 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 236

mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 392 mm; comprimento préanal — 399 mm; comprimento prépeitoral — 172 mm; comprimento préventral — 212 mm; base da primeira dorsal — 60 mm; base da segunda dorsal — 54 mm; base da anal — 49 mm; comprimento da peitoral — 67 mm; comprimento da ventral — 52 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (primeiro acúleo dorsal) — 60 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 44 mm; altura anterior da segunda dorsal — 72 mm; altura anterior da anal — 72 mm; distância entre o extremo anterior do focinho e a origem da primeira dorsal — 227 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 185 mm; distância entre a origem da ventral e o fim da anal — 236 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 165 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 148 mm; altura máxima — 88 mm; espessura máxima — 52 mm; lepidotríquios dorsais — V, I + 9; lepidotríquios anais — II + 8; lepidotríquios peitorais — I + 13; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — VI + 17 + VI; branquiostergais — 7; linha lateral — 87 escamas com poros; linha transversal — 11/13 (11 escamas entre a origem da anal e a linha lateral — contagem feita em fileira dirigida para cima e para trás); local de captura — Arquipélago de Fernando de Noronha; data da captura — 14 de março de 1963; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — bicuda.

—:—:—

Família — *Mugilidae*

Gênero — *Mugil* Linnaeus, 1758

Espécie — *M. incilis* Hancock, 1830

Peixe nº 41 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 363 mm; comprimento zoológico — 336 mm; comprimento standard — 298 mm; comprimento da cabeça — 68 mm; altura da cabeça — 44 mm; largura da cabeça — 49 mm; comprimento do focinho — 16 mm; distância entre o extremo anterior da fenda bucal e o seu ângulo posterior — 16 mm; distância entre os ângulos da boca — 20 mm; diâmetro da órbita — 12 mm; diâmetro do olho — 11 mm; espaço interorbital — 28 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 133 mm;

distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 213 mm; comprimento préanal — 198 mm; comprimento prépeitoral — 68 mm; comprimento préventral — 102 mm; base da primeira dorsal — 39 mm; base da segunda dorsal — 37 mm; base da anal — 46 mm; comprimento da peitoral — 53 mm; comprimento da ventral — 42 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (segundo acúleo dorsal) — 37 mm; altura anterior da segunda dorsal — 41 mm; altura anterior da anal — 39 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a base da caudal — 164 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 101 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 92 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 198 mm; altura máxima — 60 mm; espessura máxima — 55 mm; lepidotríquios dorsais — IV, 9; lepidotríquios anais — III + 9; lepidotríquios peitorais — I + 15; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 22; branquiostergais — 5; rastros — 79; 46 escamas na série lateral que começa na axila da escama peitoral, sem inclusão desta; local de captura — Paracuru, município de Paracuru, Estado do Ceará; data da captura — 27 de setembro de 1961; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — tamaratana-açu.

—:—:—

Família — *Mugilidae*

Gênero — *Mugil* Linnaeus, 1758

Espécie — *M. curema* Cuvier & Valenciennes, 1836

Peixe nº 42 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 316 mm; comprimento zoológico — 289 mm; comprimento standard — 254 mm; comprimento da cabeça — 67 mm; altura da cabeça — 47 mm; largura da cabeça — 44 mm; comprimento do focinho — 16 mm; distância entre o extremo anterior da fenda bucal e o seu ângulo posterior — 16 mm; distância entre os ângulos da boca — 20 mm; diâmetro da órbita — 19 mm; diâmetro do olho — 11 mm; espaço interorbital — 27 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 130 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 190 mm; comprimento préanal — 181 mm; comprimento prépeitoral — 68 mm; comprimento pré-

ventral — 101 mm; base da primeira dorsal — 31 mm; base da segunda dorsal — 29 mm; base da anal — 36 mm; comprimento da peitoral — 48 mm; comprimento da ventral — 38 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (primeiro acúleo dorsal) — 38 mm; altura anterior da segunda dorsal — 36 mm; altura anterior da anal — 37 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a base da caudal — 128 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 82 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 75 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 161 mm; altura máxima — 58 mm; espessura máxima — 43 mm; lepidotríquios dorsais — IV, 9; lepidotríquios anais — III + 9; lepidotríquios peitorais — I + 15; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 25; branquiostergais — 5; rastros — 125; 36 escamas na série lateral que começa na axila da escama peitoral, sem inclusão desta; local de captura — Paracuru, município de Paracuru, Estado do Ceará; data da captura — 27 de setembro de 1961; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — tainha-de-ôlho-prêto.

—:—:—

Família — *Clupeidae*

Gênero — *Opisthonema* Gill, 1861

Espécie — *O. oglinum* (Le Sueur, 1818) Jordan & Evermann, 1896

Peixe nº 43 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 222 mm; comprimento zoológico — 178 mm; comprimento standard — 164 mm; comprimento da cabeça — 37 mm; comprimento do focinho — 11 mm; comprimento da maxila — 14 mm; largura máxima do conjunto maxilar — 6 mm; diâmetro da órbita — 11 mm; diâmetro do olho — 9 mm; espaço interorbital — 11 mm; comprimento pré-dorsal — 70 mm; comprimento pré-anal — 123 mm; comprimento pré-peitoral — 37 mm; comprimento pré-ventral — 85 mm; base da dorsal — 26 mm; base da anal — 32 mm; comprimento da peitoral — 29 mm; comprimento da ventral — 15 mm; altura anterior da dorsal — 27 mm; comprimento do maior raio dorsal (último raio dorsal) — 66 mm; comprimento do maior raio anal (vigésimo terceiro raio anal) — 10 mm; distância entre a origem

da dorsal e a base da caudal — 100 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 49 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 45 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 93 mm; comprimento do lobo caudal superior — 61 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 60 mm; altura máxima — 56 mm; espessura máxima — 24 mm; lepidotríquios dorsais — III + 18; lepidotríquios anais — I + 22; lepidotríquios peitorais — 15; lepidotríquios ventrais — 8; lepidotríquios caudais — 27; branquiostergais — 5; rastros — 46 + 76; escudos ventrais — 19 + 15; 48 escamas na nona série lateral (as séries laterais foram contadas a partir da primeira escama em frente à nadadeira dorsal, em linha oblíqua e para trás); local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 12 de março de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — sardinha.

—:—:—

Família — *Synodontidae*

Gênero — *Synodus* Scopoli, 1777

Espécie — *S. intermedius* (Agassiz, 1828) Jordan & Gilbert, 1883

Peixe nº 44 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento zoológico — 300 mm; comprimento standard — 275 mm; comprimento da cabeça — 73 mm; altura da cabeça — 32 mm; largura da cabeça — 32 mm; comprimento do focinho — 18 mm; comprimento do premaxilar — 42 mm; diâmetro da órbita — 16 mm; diâmetro do olho — 13 mm; espaço interorbital — 14 mm; comprimento pré-dorsal — 112 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da adiposa — 222 mm; comprimento pré-anal — 200 mm; comprimento pré-peitoral — 70 mm; comprimento pré-ventral — 100 mm; base da dorsal — 48 mm; base da adiposa — 4 mm; base da anal — 41 mm; comprimento da peitoral — 56 mm; comprimento da ventral — 73 mm; comprimento do maior raio dorsal (segundo raio dorsal) — 47 mm; altura anterior da dorsal — 50 mm; altura anterior da anal — 30 mm; distância entre a origem da dorsal e a origem da adiposa — 111 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 105

mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 93 mm; altura máxima — 45 mm; espessura máxima — 33 mm; lepidotríquios dorsais — 12; lepidotríquios anais — 11; lepidotríquios peitorais — 13; lepidotríquios ventrais — 8; lepidotríquios caudais — V + 21 + IV; branquiostergais — 15; linha lateral — 51 escamas com poros; linha transversal — 4/6; 3 séries de escamas entre a linha lateral e a adiposa; 6 fileiras oblíquas de escamas na bochecha; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 10 de maio de 1963; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — traíra-das-pedras.

—:—:—

Família — *Carangidae*

Gênero — *Trachinotus* Lacépède, 1802

Espécie — *T. carolinus* (Linnaeus, 1766) Gill, 1862

Peixe nº 45 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 328 mm; comprimento zoológico — 266 mm; comprimento standard — 236 mm; comprimento da cabeça — 69 mm; comprimento do focinho — 17 mm; comprimento da maxila — 24 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 4 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 36 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e o ângulo postinferior do preopérculo — 56 mm; diâmetro da órbita — 18 mm; diâmetro do olho — 15 mm; espaço interorbital — 28 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 96 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 143 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a inserção do primeiro acúleo do ventre — 133 mm; comprimento préanal — 148 mm; comprimento prépeitoral — 68 mm; comprimento préventral — 86 mm; base da primeira dorsal — 50 mm; base da segunda dorsal — 101 mm; base da anal — 82 mm; comprimento da peitoral — 61 mm; comprimento da ventral — 30 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (sétimo acúleo dorsal) — 8 mm; comprimento do maior raio dorsal (primeiro raio dorsal) — 56 mm; comprimento do maior raio anal (primeiro raio anal) — 47 mm; altura anterior da segunda dorsal — 63 mm; altura anterior da anal — 54 mm; distância entre a origem da ventral e

a inserção do primeiro acúleo do ventre — 48 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 34 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 107 mm; comprimento do pedúnculo caudal — 25 mm; altura máxima do pedúnculo caudal — 26 mm; altura mínima do pedúnculo caudal — 20 mm; espessura máxima do pedúnculo caudal — 14 mm; espessura mínima do pedúnculo caudal — 9 mm; comprimento do lobo caudal superior — 94 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 90 mm; altura máxima — 109 mm; espessura máxima — 38 mm; lepidotríquios dorsais — VII, I + 24; acúleos do ventre — II; lepidotríquios anais — I + 20; lepidotríquios peitorais — I + 18; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 28; branquiostergais — 6; rastros — 4 + 1 + 8; linha lateral — 129 escamas com poros; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 10 de abril de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — piraroba.

—:—:—

Família — *Pomadasyidae*

Gênero — *Haemulon* Cuvier, 1829

Espécie — *H. steindachneri* (Jordan & Gilbert, 1882) Jordan & Swain, 1884

Peixe nº 46 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento zoológico — 178 mm; comprimento standard — 156 mm; comprimento da cabeça — 58 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 22 mm; distância entre o extremo posterior da cabeça e a base da caudal — 100 mm; comprimento do focinho — 22 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e o ângulo da boca — 20 mm; comprimento da maxila — 29 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 5 mm; distância entre o extremo posterior do maxilar e a origem da peitoral — 29 mm; distância entre o extremo anterior da mandíbula e a origem da ventral — 63 mm; diâmetro da órbita — 16 mm; diâmetro do olho — 14 mm; espaço interorbital — 13 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 63 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 103 mm; comprimento préanal — 113 mm; comprimento prépeitoral — 57 mm; comprimento préventral — 65 mm; base da primeira dorsal — 46 mm; base da segunda dor-

sal — 38 mm; base da anal — 23 mm; comprimento da peitoral — 46 mm; comprimento da ventral — 35 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (quarto acúleo dorsal) — 23 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 22 mm; altura anterior da anal — 30 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a origem da anal — 80 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a origem da peitoral — 38 mm; distância entre a origem da primeira dorsal e a base superior da caudal — 105 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da anal — 52 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da peitoral — 57 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da ventral — 66 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a base superior da caudal — 63 mm; distância entre o fim da segunda dorsal e o fim da anal — 24 mm; distância entre a origem da anal e a base inferior da caudal — 47 mm; distância entre a origem da peitoral e a origem da anal — 60 mm; distância entre a origem da peitoral e a origem da ventral — 24 mm; distância entre a origem da peitoral e a base da caudal — 101 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 49 mm; distância entre a origem da ventral e a base inferior da caudal — 95 mm; comprimento do pedúnculo caudal — 24 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 27 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 25 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 20 mm; altura máxima — 58 mm; espessura máxima — 27 mm; lepidotríquios dorsais — XI, I + 16; lepidotríquios anais — III + 8; lepidotríquios peitorais — 17; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 26, sendo 15 ramificados; branquiostergais — 7; rastros — 10 + 1 + 13; linha lateral — 60 escamas com poros, sendo 9 na caudal; linha transversal — 7/14; fileira circular de escamas do pedúnculo caudal — 25 escamas, sendo 10 superiores, 2 de linha lateral e 13 inferiores; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 28 de setembro de 1961; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — macasso.

Observação: a identificação deste peixe foi procedida, principalmente, de acordo com Courtenay Jr. (1961), e foi tomada a sua orientação no que respeita a medições e contagens realizadas.

Família — *Lutianidae*

Gênero — *Lutianus* Bloch, 1790

Espécie — *L. analis* (Cuvier & Valenciennes, 1828) Poey, 1875

Peixe nº 47 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 261 mm; comprimento zoológico — 245 mm; comprimento standard — 202 mm; comprimento da cabeça — 77 mm; comprimento do focinho — 31 mm; comprimento da maxila — 29 mm; diâmetro da órbita — 18 mm; diâmetro do olho — 15 mm; espaço interorbital — 15 mm; comprimento pré-dorsal — 88 mm; comprimento pré-anal — 140 mm; comprimento pré-peitoral — 70 mm; comprimento pré-ventral — 77 mm; base da dorsal — 104 mm; base da anal — 32 mm; comprimento da peitoral — 59 mm; comprimento da ventral — 45 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 29 mm; comprimento do décimo acúleo dorsal — 23 mm; comprimento do primeiro raio dorsal — 24 mm; comprimento da parte exposta do primeiro raio dorsal — 21 mm; comprimento do maior raio dorsal (nono raio dorsal) — 39 mm; comprimento da parte exposta do nono raio dorsal — 36 mm; comprimento do último raio dorsal — 15 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 21 mm; comprimento do maior raio anal (quarto raio anal) — 40 mm; comprimento da parte exposta do quarto raio anal — 37 mm; comprimento do último raio anal — 15 mm; comprimento da parte exposta dos raios medianos da caudal — 29 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 65 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 49 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 131 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 31 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 34 mm; altura máxima — 71 mm; espessura máxima — 38 mm; lepidotríquios dorsais — X + 14; lepidotríquios anais — III + 8; lepidotríquios peitorais — 16; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 26; branquiostergais — 7; rastros — 7 + 1 + 7; linha lateral — 56 escamas com poros, sendo 9 na caudal; linha transversal — 11/19; 7 fileiras oblíquas de escamas na bochecha; 1 fileira de escamas no subopercular; 1 fileira de escamas no interopercular; 9 fileiras oblíquas de escamas no opercular; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 16 de maio

de 1962; aparelho de captura — manzuá-de-peixe; nome vulgar — sioba.

—:—:—

Família — *Lutianidae*

Gênero — *Lutianus* Bloch, 1790

Espécie — *L. synagris* (Linnaeus, 1758) Poey, 1875

Peixe nº 48 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 184 mm; comprimento zoológico — 173 mm; comprimento standard — 143 mm; comprimento da cabeça — 55 mm; comprimento do focinho — 18 mm; comprimento da maxila — 22 mm; diâmetro da órbita — 15 mm; diâmetro do olho — 12 mm; espaço interorbital — 9 mm; comprimento pré-dorsal — 61 mm; comprimento pré-anal — 97 mm; comprimento pré-peitoral — 48 mm; comprimento pré-ventral — 55 mm; base da dorsal — 70 mm; base da anal — 24 mm; comprimento da peitoral — 42 mm; comprimento da ventral — 31 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 22 mm; comprimento do décimo acúleo dorsal — 17 mm; comprimento do primeiro raio dorsal — 20 mm; comprimento da parte exposta do primeiro raio dorsal — 18 mm; comprimento do oitavo raio dorsal — 23 mm; comprimento da parte exposta do oitavo raio dorsal — 21 mm; comprimento do último raio dorsal — 12 mm; comprimento da parte exposta do último raio dorsal — 11 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 15 mm; comprimento do maior raio anal (terceiro raio anal) — 24 mm; comprimento da parte exposta do terceiro raio anal — 20 mm; comprimento do último raio anal — 14 mm; comprimento da parte exposta do último raio anal — 11 mm; comprimento da parte exposta dos raios medianos da caudal — 22 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 44 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 35 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 94 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 22 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 24 mm; altura máxima — 49 mm; espessura máxima — 27 mm; lepidotríquios dorsais — X + 12; lepidotríquios anais — III + 8; lepidotríquios peitorais — 16; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 26; branquiostergais — 7; rastros — 6 + 1 + 8;

linha lateral — 59 escamas com poros, sendo 12 na caudal; linha transversal — 9/16; 6 fileiras oblíquas de escamas na bochecha; 1 fileira de escamas no subopercular; 1 fileira de escamas no interopercular; 6 fileiras oblíquas de escamas no opercular; local de captura — Caboré, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 23 de março de 1962; aparelho de captura — manzuá-de-peixe; nome vulgar — ariacó.

—:—:—

Família — *Lutianidae*

Gênero — *Lutianus* Bloch, 1790

Espécie — *L. apodus* (Walbaum, 1792) Fowler, 1916

Peixe nº 49 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 165 mm; comprimento zoológico — 161 mm; comprimento standard — 132 mm; comprimento da cabeça — 55 mm; comprimento do focinho — 17 mm; comprimento da maxila — 21 mm; diâmetro da órbita — 14 mm; diâmetro do olho — 12 mm; espaço interorbital — 10 mm; comprimento pré-dorsal — 58 mm; comprimento pré-anal — 99 mm; comprimento pré-peitoral — 51 mm; comprimento pré-ventral — 60 mm; base da dorsal — 65 mm; base da anal — 21 mm; comprimento da peitoral — 43 mm; comprimento da ventral — 30 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 20 mm; comprimento do décimo acúleo dorsal — 14 mm; comprimento do primeiro raio dorsal — 19 mm; comprimento da parte exposta do primeiro raio dorsal — 13 mm; comprimento do maior raio dorsal (oitavo raio dorsal) — 22 mm; comprimento da parte exposta do oitavo raio dorsal — 15 mm; comprimento do último raio dorsal — 12 mm; comprimento da parte exposta do último raio dorsal — 9 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 21 mm; comprimento do maior raio anal (terceiro raio anal) — 28 mm; comprimento da parte exposta do terceiro raio anal — 16 mm; comprimento do último raio anal — 13 mm; comprimento da parte exposta do último raio anal — 8 mm; comprimento da parte exposta dos raios medianos da caudal — 22 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 41 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 30 mm; distância entre a origem da ventral e a base da cau-

dal — 79 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 18 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 19 mm; comprimento do lobo caudal superior — 37 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 37 mm; altura máxima — 50 mm; espessura máxima — 27 mm; lepidotríquios dorsais — X + 14; lepidotríquios anais — III + 8; lepidotríquios peitorais — 16; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 27; branquiostergais — 7; rastros — 5 + 1 + 7; linha lateral — 54 escamas com poros, sendo 11 na caudal; linha transversal — 6/14; 6 fileiras oblíquas de escamas na bochecha; 1 fileira de escamas no subopercular; 1 fileira de escamas no interopercular; 6 fileiras oblíquas de escamas no opercular; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 1º de março de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nomes vulgares — vermelha e caranha.

—:—:—

Família — *Mullidae*

Gênero — *Upeneus* Cuvier, 1829

Espécie — *U. maculatus* (Bloch, 1793) Cuvier & Valenciennes, 1829

Peixe nº 50 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará: comprimento total — 175 mm; comprimento zoológico — 152 mm; comprimento standard — 139 mm; comprimento da cabeça — 44 mm; comprimento do focinho — 21 mm; comprimento da maxila — 16 mm; diâmetro da órbita — 12 mm; diâmetro do olho — 10 mm; espaço interorbital — 10 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 54 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 88 mm; comprimento pré-anal — 88 mm; comprimento prépeitoral — 43 mm; comprimento préventral — 44 mm; base da primeira dorsal — 23 mm; base da segunda dorsal — 23 mm; base da anal — 17 mm; comprimento da peitoral — 32 mm; comprimento da ventral — 34 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 25 mm; comprimento do maior raio dorsal (segundo raio dorsal) — 20 mm; comprimento do maior raio anal (segundo raio anal) — 18 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 46 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 43 mm; distância entre a ori-

gem da anal e a base da caudal — 51 mm; comprimento do lobo caudal superior — 38 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 36 mm; altura máxima — 40 mm; espessura máxima — 26 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 8; lepidotríquios anais — I + 6; lepidotríquios peitorais — I + 15; lepidotríquios ventrais — I + 5; lepidotríquios caudais — 26; branquiostergais — 4; rastros — 4 + 1 + 18; linha lateral — 31 escamas com poros; linha transversal — 2/5; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 1º de abril de 1962; aparelho de captura — manzuá-de-peixe; nome vulgar — canaiú.

## S U M M A R Y

### *Second Contribution to the Inventory of Northeastern Brazil's Sea Fishes*

With this contribution the Marine Biology Station of the University of Ceará continues with the inventory of Northeastern Brazil's sea fishes.

The area considered in this inventory ranges from the mouths of the Parnaíba and São Francisco rivers, and is limited to the North by the Equator and to the East by the longitude 30° W.

For every species listed we are considering only one individual, which always belongs to fish collections of research institutions, and the register includes its number, collection to which it belongs, its main measures, its meristic characteristics, place, date and fishing gear used in its capture, as well as its vulgar name(s).

The following species were inventoried in this contribution: *Holocentrus ascensionis* (Osbeck, 1771) Jordan & Evermann, 1896; *Anisotremus virginicus* (Linnaeus, 1758) Gill, 1861; *Genyatremus luteus* (Bloch, 1793) Jordan & Fesler, 1893; *Polynemus virginicus* Linnaeus, 1758; *Abudefduf saxatilis* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1898; *Priacanthus arenatus* Cuvier, 1829; *Chaetodipterus faber* (Broussonet, 1782) Jordan & Gilbert, 1883; *Calamus calamus* (Cuvier & Valenciennes, 1830) Jordan & Gilbert, 1884; *Lobotes surinamensis* (Bloch, 1790) Holbrook, 1860; *Chaetodon ocellatus* Bloch, 1787; *Vomer setipinnis* (Mitchill, 1815) Gill, 1862; *Scomberomorus maculatus* (Mitchill, 1815) Jordan & Gilbert, 1883; *Haemulon parrai* (Desmarest, 1823) Storer,

1846; *Hirundichthys affinis* (Günther, 1866) Bruun, 1935; *Sphyaena barracuda* (Walbaum, 1792) Jordan & Evermann, 1898; *Mugil incilis* Hancock, 1830; *Mugil curema* Cuvier & Valenciennes, 1836; *Opisthonema oglinum* (Le Sueur, 1818) Jordan & Evermann, 1896; *Synodus intermedius* (Agassiz, 1828) Jordan & Gilbert, 1883; *Trachinotus carolinus* (Linnaeus, 1766) Gill, 1862; *Haemulon steindachneri* (Jordan & Gilbert, 1882) Jordan & Swain, 1884; *Lutianus analis* (Cuvier & Valenciennes, 1828) Poey, 1875; *Lutianus synagris* (Linnaeus, 1758) Poey, 1875; *Lutianus apodus* (Walbaum, 1792) Fowler, 1916; *Upeneus maculatus* (Bloch, 1793) Cuvier & Valenciennes, 1829.

## B I B L I O G R A F I A

- Arnov, B.  
1952 — A Preliminary Review of the Western North Atlantic Fishes of the Genus *Haemulon*. *Bull. Mar. Sci. Gulf Caribb.*, Coral Gables, 2 (2): 414-437.
- Breder Jr., C. M.  
1938 — A contribution to the life histories of Atlantic Ocean flyingfishes. *Bull. Bingham Oceanogr. Coll.*, New Haven, 6 (5): 1-126, 48 figs.
- Bruun, A. F.  
1935 — Flying-fishes (*Exocoetidae*) of the Atlantic, Systematic and biological studies. *Dana Report*, Copenhagen, (6): 1-107, 30 figs, 7 ests.
- Caldwell, D. K.  
1962 — Western Atlantic Fishes of the Family *Priacanthidae*. *Copeia*, Northridge, 1962 (2): 417-424, 4 figs.
- Campos, A. A.  
1941 — Contribuição ao estudo dos clupeóides das águas brasileiras. *Arch. Zool. S. Paulo*, São Paulo, 3 (7): 185-218, ests. 1-9.
- Courtenay Jr., W. R.  
1961 — Western Atlantic Fishes of the Genus *Haemulon* (*Pomadasyidae*): Systematic Status and Juvenile Pigmentation. *Bull. Mar. Sci. Gulf Caribb.*, Coral Gables, 11 (1): 66-149, 17 figs.
- Fraser-Brunner, A.  
1950 — The Fishes of the Family *Scombridae*. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, London, ser. 12, 3 (26): 131-163, 35 figs.
- Gregory, W. K.  
1933 — Fish skulls: a study of the evolution of natural mechanisms. *Trans. Amer. Philos. Soc.*, Philadelphia, XXIII (II): VIII + 75-481, 302 figs., 2 ests.
- Ihering, R. v.  
1930 — As sardinhas e manjubas brasileiras. Seu valor econômico e noções de sistemática. *Rev. Ind. Anim.*, São Paulo, (3): 221-234, [3 figs.].
- Jordan, D. S. & Evermann, B. W.  
1896 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U.S. Nat. Mus.*, Washington, nº 47, parte I, I-LX + 1-1240.  
1898 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, nº 47, parte II, I — XXX + 1241-2183.  
1898 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North-America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, nº 47, parte III, I — XXIV + 2183a-3134.  
1900 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, nº 47, parte IV, I — CII + 3137-3313, CCCXCII ests.
- Meek, S. E. & Hildebrand, S. F.  
1923 — The Marine Fishes of Panama. *Field Mus. Nat. Hist. Publ.*, Chicago, nº 215, *Zool. Ser.*, XV (I): I — XII + 1-330, ests. I — XXIV.  
1925 — The Marine Fishes of Panama. *Field Mus. Nat. Hist. Publ.*, Chicago, nº 226, *Zool. Ser.*, XV (II): XIII — XX + 331-708, ests. XXV — LXXI  
1928 — The Marine Fishes of Panama. *Field Mus. Nat. Hist. Publ.*, Chicago, nº 249, *Zool. Ser.*, XV (III): XXI — XXXII + 709-1045, ests. LXXII-CII
- Miranda Ribeiro, A.  
1915 — Fauna Brasileira — Peixes. *Arch. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, vol. XVII, paginação pelas famílias, ilustrado.  
1918 — Fauna Brasileira — Peixes. *Arch. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, XXI: 1-227.
- Paiva, M. P. & Holanda, H. C.  
1962 — Primeira contribuição ao inventário dos peixes marinhos do nordeste bra-



sileiro. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 2 (1): 1-15.

Paiva, M. P. & Mota, M. I.

1962 — Biometria da sardinha-bandeira, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur, 1818) Jordan & Evermann, 1896, da costa do Estado do Ceará, Brasil. I. Sobre as diversas medidas lineares. *Arch. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, LII: 151-160, 12 figs.

1962 — Biometria da sardinha-bandeira, *Opis-*

*thonema oglinum* (Le Sueur, 1818) Jordan & Evermann, 1896, da costa do Estado do Ceará, Brasil. II. Sobre as diversas características numéricas. *Arch. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, LII: 161-167.

Rivas, L. R.

1951 — A Preliminary Review of the Western North Atlantic Fishes of the Family *Scombridae*. *Bull. Mar. Sci. Gulf Caribb.*, Coral Gables, 1 (3): 209-230.